

GAZETA
DO SERTÃO

05 DE JULHO
DE 1889

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 60000

Semestre..... 30000

Numero avulso... 100

Pagamento adiantado.

Publicações por ajuste.

Orgão Democrata.

Publicação semanal.

DIRECTORES: - I. Joffly e F. Retumba.

Typographia e escriptorio — à "Praça Municipal" n.º 24.

ASSIGNATURAS.

Fóra da comarca e provincias.

Anno..... 70000

Semestre..... 35000

Pagamento adiantado.

Tiragem 1300 exemplares.

Campina-Grande, Sexta-feira, 5 de Julho de 1889.

EPHEMERIDES.

Almanak

Julho (tem 31 dias.)

Domingo.	Segunda-feira.	Terça-feira.	Quarta-feira.	Quinta-feira.	Sexta-feira.	Sabado.
..	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31

PHASES DA LUA.

Cresc. a 6 —cheia a 12 —ming. a 19 —nova a 27.

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 5 DE JULHO DE 1889.

Socorros publicos

Agudes, cacimbas, poços artesianos. Que preferir?

Parece, á primeira vista, que todos ao mesmo tempo; com effeito, no sertão quanto mais fontes d'agua melhor.

Depende isso, porém, da somma a empregar.

Os agudes sem duvida são necessarios, não só por causa da natureza agricola de nossos sertões, como principalmente pela industria creadora da provincia, a unica que, por assim dizer, existe em ponto mais importante.

Por isso mesmo é facil de deduzir-se que os agudes não devem ser construidos em grande proximidade dos centros habitados, mas a distancias de mais de legoa.

Acresce, além disso, que os preceitos da hygiene condemnam as grandes toalhas d'agua estagnada perto de moradia humana, sobretudo em nossas zonas, onde as construcções dos agudes é especial e offerece de tempos em tempos inconvenientes serios.

Todos sabem como se faz entre nós um agude: corta-se o curso a um riacho ou rio de limitadas proporções, prepara-se um saugradouro e espera-se pelas chuvas.

É facil de comprehender que, na maior parte dos casos, esses agudes ficarão dentro de pouco tempo, segundo sua maior ou menor vastidão, aterrados pelas areias ou, ainda peor, pela lama.

Em vindo a secca, desaparecem as aguas dos agudes e eis a população exposta ás emanacões pestilenciaes da lama putrida.

Justamente como aconteceu em nosso grande agude, conhecido pelo nome de — agude velho.

Por sua vez, a lama, exposta aos raios do sol, solidifica-se e, quando passava a secca, torna-se necessario desentupil-os para as novas inundações, o facto da excavação abre de novo o periodo pestilencial.

Por esses motivos convem muito que os agudes sejam construidos longe dos centros populosos, tanto mais quanto só assim elles podem prestar reaes serviços á lavoura e á creação.

Na construcção dos agudes devem ser tomadas varias precauções que não vêm a proposito enunciar aqui, mas de que nos occuparemos mais adiante; bem assim julgamos opportuno, algumas considerações sobre o systema mais util e apropriado de irrigação, de que trataremos em occasião propria.

Arredados assim os agudes das proximidades dos centros habitados, resta para o fornecimento d'agua á população das cidades e villas do interior os dous processos de cacimbas e poços artesianos.

Cabe aqui a questão do dinheiro a despendor.

Se o Estado está resolvido a combater os effeitos da secca seriamente e de modo efficaz, tanto para o presente como para o futuro, não ha a trepidar, é lançar francamente mão de sommas sufficientes e mandar abrir poços artesianos nas proximidades ou mesmo dentro das mais importantes villas e cidades do sertão.

Esta lilha, em escriptos anteriores, já provou a evidencia que a natureza de nosso solo presta-se de sobejo á perforação de poços da natureza de que fallamos; assemelhando-se, além disso, a constituição dos terrenos, tanto pelo accidentado da forma, como debaixo do ponto de vista geologico, aos da provincia do Ceará, acesse que já o assumpto se acha profundamente estudado naquella provincia e bem pode o governo celebrar contractos para a perforação de poços artesianos na provincia da Parahyba em tudo identicos aos que foram ordenados para a do Ceará.

Seria superfluo estabelecer aqui pontos de comparação entre os beneficeos effeitos a esperar da perforação de taes poços e da de cacimbas ou cisternas; a differença é enorme, exactamente a mesma que vai da poderoso rio navegavel a debil fio d'agua que barburinha na superficie da terra.

Esta solução é recommendada não só pela boa previsão como pela equidade.

Em nome da previsão lembramos ao governo que as seccoas não apparecem uma só vez tão somente: a experiencia ahí está demonstrando o contrario e de modo tão palpavel que até já a sciencia apoderou-se do facto e sujeitou-o a regras fixas, por assim dizer, de previsão.

Ha quantos annos já não estava prevista e annunciada a secca terrivel com que agora lutamos?

Tome, pois, juizo o governo e siga os preceitos dos mais simples principios da economia: vale mais gastar muito de uma só vez e bem do que pouco e mal de muitas vezes.

Parece até ocioso e infantil ter de lembrar a imprensa ao governo do paiz ideia tão vulgar e ao alcance de qualquer; mas no nosso Brazil tudo se vê. Só, entretanto, o governo quizer continuar surdo á voz da razão, não ha remedio senão fazermos o que for possivel com os mingoados recursos que de tempos em tempos nos vão mandando.

O que, porém, é preciso é que o governo falle desde já e torne conhecido o seu plano, afim de não encetarmos obras mesquinhas que depois tenham de ser abandonadas.

Supponhamos, pois, que o governo continue a nos abandonar á nossa triste sorte: o que fazer, como obtermos agua?

Tão somente por meio de cacimbas. Appliquem-se as commissões de soccorros a perforal-as, mas não á toa e sem ordem alguma, como consta-nos que se está fazendo.

As aguas podem ser encontradas logo á superficie do solo; mas não são essas que convêm ao emprego domestico.

É facil de comprehender que, nessas condições, a agua não será pura, nem tão pouco limpa.

Torna-se necessario que as cacimbas affinjam, pelo menos, á profundidade de 15 a 20 metros, com um diametro de cerca de 20 palmos.

É indispensavel que sejam revestidas solidamente no interior por um muro circular de tijollo e argamassa de barro; mas isso dentro de certos limites.

Assim é que o muro ou parede de que fallamos não deve ser identicamente o mesmo em toda a profundidade da cacimba; basta que as 3/4 partes sejam de tijollo e barro, da superficie do solo para o interior; a outra quarta parte, a que assenta sobre a grade, de madeira ou ferro, que deve formar o fundo da cacimba, afim de servir de alicerce, deve ser feita com tijollo secco tão somente, sem argamassa alguma.

Isto feita por fim fazer com que a ca-

cimba receba mais facilmente agua por infiltração.

Vejamos o que poderá custar uma cacimba nessas condições.

O Sr. Saraiva.

A posição politica que acaba de galgar o sr. senador Saraiva, nos obriga a alguns extractos de conversas que tem elle tido com jornalistas da corte, a fim de tornar conhecidas suas ideias. Eis o que diz o *Diario de Noticias*:

« Perguntando o sr. senador Saraiva aos representantes da imprensa qual dos jornais ali representados era o mais conservador, um dos collegas respondeu que era o *Jornal da Commercio*, com o que S. Exc. concordou. Perguntando, em seguida, qual era o mais liberal, responderam a S. Exc. que era a *Tribuna Liberal*. O sr. Saraiva sorriu e contestou, dizendo que o *Jornal mais liberal era o Diario de Noticias, com o qual está a opinão*, declarando o notavel servico do Estado que S. Exc. estava inteiramente de accordo com o nosso chefe e amigo Ruy Barbosa.

Conversando-se ainda, á mesa, da qual faziam parte, além dos seis representantes da imprensa e do sr. Saraiva, dois cavalheiros, um pintor muito conhecido e outro, um senhor que não conhecemos, S. Exc. disse-nos que ia fallar francamente a S. M. o Imperador, expondo-lhe as condições do paiz e aconselhando reformas necessarias e immedias no momento actual, apoitando os factos que presenciámos e o desconvio de taes ideias liberaes.

O sr. Saraiva depois de 40 minutos de conferencia, com o Imperador, appareceu-nos com o sorriso nos labios, trazendo em sua physionomia sincera e patriótica a expressão de quem tinha acabado de praticar um bom... S. Exc. declarou-nos que tinha declinado da honra de organizar gabinete e que ia chamar por telegrama, de ordem do Imperador, o sr. visconde do Ouro Preto.

Pelo modo porque o eminente patriota se havia expressado durante o almoço, dizendo que ia fallar francamente ao Imperador, desvendando tudo e deixando ver que apresentaria como programma as ideias do nosso amigo e chefe Ruy Barbosa pareceu-nos que S. Magestade havia-lhe negado as reformas urgentes e que por isso S. Exc. não queria organizar ministerio.

Entristecemos-nos... Sabimos do pago e, depois de pequena demora no telegrapho, fomos para o hotel, onde tivemos alguns minutos de palestra com o sr. Saraiva, em companhia do sr. visconde da Garça. Ahi perguntamos-lhe alguns...

Borburema, um povo se mantenha ainda que, sendo o primeiro a contemplar os fulgores do astro rei, seja o ultimo a sacudir as trevas da ignorancia e a abrir a inteligencia aos influxos da liberdade redemptora.

Sim, a familia Meira representa a velha ignorancia do passado; nesta provincia a familia Meira e o baluarte ultimo da tyrannia, cuja formula unica de tudo resolver e o terror e a forza bruta; a familia Meira meute quando se diz conservadora, ella não tem partido nem principios; não tem credo nem religião: o egoismo, o egoismo só e o seu pharoi, o seu deus.

Essa familia ousa affirmar publicamente que Fagundes lhe pertence.

E' preciso repellir sem demora essa injuria: Fagundes e livre, de nossa povoação ninguém dispõe.

Sacudamos para longe a influencia intrusa daquelle que, se dizendo nosso amigo, em vez de nos nobilitar, nos avilta, mandando comprar nossas consciencias com o dinheiro roubado aos miseraveis.

Abriguemo-nos a sombra da bandeira democratica e, convictos de que não tardará brotar em todo o solo brasileiro os fructos de tão fulgurante ideia, aos hymnos maviosos da liberdade, marchemos para o dominio da igualdade e da fraternidade.

Fagundes tem um nome a fazer, uma historia a escrever, um coração para sentir.

Não o esqueçamos nunca, Fagundenses, e avante.

Fagundes, Junho de 1889.

Os Fagundenses democraticas.

GAZETA

Autoridades policiaes—

Foram nomeados para a capital:

Delegado, Dr. Cicerio Braziliense de Moura.
1.º supplente, Major José Francisco de Moura.

2.º dito, Mariano Rodrigues Pinto.
3.º dito, José Joaquim de Mattos Dourado.
Leiteira

Delegado, Delmiro Dantas Corcá de Góes.
Subdelegado, Virgelino Soares Cavalcanti.
Mamanguape

Delegado, tenente José Coelho da Silva.
1.º supplente, Francisco Ignacio Peixoto de Vasconcellos.

2.º dito, José Fernandes Ferreira.
3.º dito, Gabriel Archanjo Rodrigues de Mello.

Subdelegado, Antonio José Simões.
1.º supplente, Manoel Pinto Coelho.

2.º dito, João Nepomuceno Dias Fernandes Filho.
3.º dito, Manoel Ferreira de Mello
2.º districto de Mamanguape

Subdelegado, Anacleto Jacob do Rego.
1.º supplente, Victor de Paula Ferreira.

2.º dito, Arthur da Silva Loureiro.
3.º dito, Evaristo José da Costa.
S. João (Mamanguape)

Subdelegado, Ildefonso Gomes de Andrade.
1.º supplente, Leonel Ricardo Pessôa.

2.º dito, Lucio Pinto de Carvalho.
Santa Rita

Subdelegado, A. Lucas Souza Rangel.
1.º supplente, Francisco Alves de Souza
Carvalho.

2.º dito, Antonio Francisco Ferreira de Vasconcellos.

Cruz do Espírito-Santo
Subdelegado, coronel Claudino do Rego Barros.

1.º supplente, tenente coronel Luiz Francisco Teixeira de Vasconcellos.

2.º dito, tenente coronel Manoel de Arrozellas Galvão.
3.º dito, Claudino do Rego Barros Filho.
Ingl e seus districtos

Delegado, Idalio Cavalcante de Albuquerque.
1.º supplente, Antonio Cesar de Vasconcellos.

2.º dito, Manoel Gonçalves de Mello.

3.º dito, Lucindo Bezerra de Menezes.
Subdelegado, Joaquim José Rodrigues de Carvalho.

1.º supplente, Manoel Camello de Andrade Filho.
2.º dito, Manoel Anysio Baptista Guedes.

3.º dito, Miguel Guedes do Nascimento.
Serra do Pontes
Delegado, Joaquim Francisco Pontes.

1.º supplente, Carlos Coelho de Alverga.
2.º dito, Francisco Theotônio Felix Teixeira.
3.º dito Francisco Evangelista da Rocha.
Mogema de Bairo

Subdelegado, Cosmo Ayres Pereira de Paiva.
1.º supplente, Rosendo Elias Vascurado.

2.º dito, José Francisco Mendes de Brito.
3.º dito, Joaquim José de Araujo.
Cachoeira de Celollas

Subdelegado, Manoel Gonçalves de Mello Filho.
1.º supplente, Jeronymo Ribeiro de Moraes.

2.º dito, João Paulo da Silva e Oliveira.
3.º dito, João Rodrigues Xavier Borba.
Nativa

Subdelegado, João Gregório Marques Bacia huan.
1.º supplente, Joaquim Gonçalves de Andrade Guerra.

2.º dito, João Francisco da Costa Lyra.
3.º dito, Feliciano Peripentino Carneiro Monteiro.

União
Subdelegado, João Vicente de Queiroz.
1.º supplente, Antonio da Silva Pessôa.

2.º dito, Antonio de Souza Barbosa Camello.
3.º dito, Manoel Gomes de Souza.
Serra Redonda

Subdelegado, Bernardino Baptista de Souza.
1.º supplente, Vicente Ferreira Castro.

2.º dito, José Pereira Allys Barbosa.
3.º dito, José Francisco da Nobrega.
Aroeira, (recentemente creado. Portaria d. presidencia de 25 do corrente)

Subdelegado, Antonio Gonçalves Carneiro de Andrade.
1.º supplente, Ezequiel Francisco de Brito.

2.º dito, Alexandrino Barbosa Monteiro.
3.º dito, José Jeronymo de Albuquerque.
Foram igualmente nomeados:

Bilha da Traição (districto de Mamanguape)
Subdelegado, Capitão Antonio do Rosario Padilha.
Jacarã (idem)

Subdelegado, José Eustos da Silva Lisboa.
Aragã (idem)

Subdelegado, José Guilherme Peixoto Flores.

For cassada pela presidencia da provincia a nomeação do Dr. Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques para cargo de provedor da Santa Casa de Misericordia.

Accidento — No sabbado passado deu-se, por occasião da feira, um accidente grave na praça da Independencia.

Achava-se agrupado ao cair da noite grande numero de almocorves com seus animaes no logar da feira, quando um menino de nome Flaminio, cunhado de ex-collector Francisco Cavalcante de Albuquerque, teve a infeliz ideia de lançar um busca-pé no meio do grupo.

Os animaes dispararam em debandada, causando o esmagamento de uma perna, a fractura de um braço, a luxação do hombro e diversas contusões em pessoas que se achavam proximas.

Consta-nos que o individuo, cuja perna ficou esmagada, está mal, por haver apparecido a gangrena; vai ser precedida a indispensavel amputação.

Eis no que dão as imprudencias.

Manifesto — Em outra secção desta folha publicamos um manifesto dos electores do 2.º districto, apresentando a candidatura do Dr. Irineo Coelho Pereira Joffly, nosso districto amigo e redactor.

Ulua-se esta folha com razão por ver-se sumariamente honrada na pessoa de um de seus esforcados directores.

Bem acceita como tem sido a candidatura do Dr. Irineo, faz votos esta empreza para que seja esplendido o triumpho a alcançar.

Promotor publico — Para a villa de Alagôa Grande foi nomeado o Tenente Coronel Jovino Linsinga Dinó.

O acto de S. Exa. o Exm.º Sr. vice-presidente foi acertado; o nomeado está na altura do difficillimo cargo que lhe acaba de ser confiado.

Provincia do Pará — Não accitou a presidencia dessa provincia o Exm.º senador João Florentino, sendo nomeado em seu lugar o Dr. Antonio José Ferreira Braga.

Vigario Salles — Consta que se tem em vista propor a troca de frequencias entre o vigario Luiz Francisco de Salles Pessoa e o vigario de Teixeira, nomego Bernardo de Carvalho Andrade, actualmente na Victoria, em Santo Anão, ficando o padre Salles com o arciepiscopado.

Será exacto?

JUIZES DE DIREITO. — Foram removidos os seguintes:

O de Olidos, José Gomes Coimbra, para a comarca de Guyanna, em Pernambuco.

O de Miranda, na provincia de Mato Grosso, Antonio Gonçalves d'Almeida, para a Ingá.

O de Ingá, desta provincia, Feliciano Henrique Hardman, para a de Obidos, de 3.ª enxada, na provincia do Pará.

Assaltos — Infelizmente já está acontecendo, em virtude da secca, o que ora de receber.

O roubo a mão armada já vai apparecendo até dentro da cidade.

Foram assaltadas as casas dos srs. Dionisio Affonso Denial, Pio da Costa Ramos, Antonio Symphonio Rodrigues de Lana e outros nestes ultimos dias.

A excepção da casa do sr. Affonso Denial, onde houve luta e ferimentos, segundo nos consta, os ladrones prescendidos fugiram.

Abra os olhos para estes factos a policia; julgamos necessario rondas nocturnas na cidade.

Cuidado!

Candidatura — Consta que apresenta-se candidato a deputação geral pelo 1.º districto da provincia, o dr. Albino G. Meira de Vasconcellos, illustrado lente da faculdade de direito do Recife.

Carnes verdes — Chamamos a attenção do publico para o aenuncio da commissão de socorros publicado em outra secção desta folha.

Horarios — Por falta de espaço deixamos de publicar hoje a secção de horarios: o que faremos no n.º seguinte.

Dr. Juiz de Direito — Chegou, como era esperado, no dia 30 do passado, o digno juiz de direito, dr. Austerliano Correia de Crasto.

Triumphal foi a sua entrada na cidade, acompanhado por mais de 200 cavalleiros, que o haviam ido esperar a 3 legoas de distancia; ao despoitar S. S.ª da rua do Seridó para a praça municipal inumeras girandolas fenderam o ar e a excellente banda de musica, sob a direcção do professor Balbino Benjamim de Andrade, fez ouvir uma de suas melodiosas peças.

A noite houve numerosa e prolongada passeiata, illuminada-se grande numero de casas e os officios publicos.

Em casa do digno dr. Austerliano foi servido um profuso copo d'agua, que só alta noite terminou.

Felicitamos o digno magistrado.

EDITAL

O Tenente Coronel João Lourenço Porto, collecter de rendas provinciaes desta cidade, convida aos creadores desta municipio a virem até o dia 15 do corrente dar as notas das crias de gado vaccum, cavallar e muar nascidas em suas fazendas no corrente exercicio, para servir de base ao lançamento conforma dispoe o § 2.º do art. 2.º do Regulamento n.º 26 de 31 de Março de 1883, sob pena de serem lançados independentemente de ditas notas.

Cidade de Campina Grande, 1.º de Julho de 1889. — João Lourenço Porto.

ANNUNCIOS

A commissão de socorros desta cidade abre concorrência para o fornecimento de carnes verdes aos indigentes occupados em trabalhos publicos.

As condições são as seguintes: O contractante obriga-se a fornecer 20 arrobas de carne diariamente.

O preço maximo será de 4\$000 rs. por 15 kilos cortados.

A carne será entregue das 8 para as 10 horas do dia.

O prazo de concorrência será do dia 5 a 8 inclusive, do corrente; as propostas serão recebidas em cartas feixadas.

Campina Grande, 8 de Julho de 1889.

O Presidente,
Austerliano Correia de Crasto.

NOVIDADE DE TIMBAUBA

Grande sortimento de Fazendas na casa Inglesa. Neste sobrado e grande Armazem junto a Igreja das Fazendas barattissimas: Roupas feitas Chapêis e Calçados Compras de dinheiro, e grande parte importadas Da Europa, onde durante 15 annos tenho viajado E estive as 1.ª fabricas e o commercio dos grandes mercados Vendendo-se a retalho. E em grosso pelo preço da Praça E serieidade e agrado e infallivel nesta casa de M. LAURITZEN.

N. R. Aos frequeres de fora, quila se nas vendas e compras de qualquer genero, e garante obter em todos os sentidos os preços do Recife.

Club Antionio

De ordem do sr. Presidente, convido a reunirem-se todos os socios desta cidade, Ingá e Fagundes, a fim de deliberar sobre os festejos a realizar-se por occasião da chegada do sr. dr. Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques, proximo em excursão eleitoral.

Os socios, que não poderem comparecer com prostesa, poderão ser representados por procuração.

A reunião terá lugar no dia 15 do corrente, ás horas e no local do costume.

A senha para o ingresso na sala das sessões é a que se acha marcada no § 3.º do art. 23 dos estatutos.

Campina Grande, 1 de Julho de 1889.

O Secretário,
Neophilo.

Typ. DA GAZETA DO SERTÃO